

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus
Pouso Alegre
Grêmio Estudantil dos Cursos Técnicos Integrados**

OFÍCIO Nº 01/2022/POA/IFSULDEMINAS/GREMIOESTUDANTIL

Pouso Alegre, 19 de Novembro de 2022.

Aos membros e associados do Grêmio Estudantil dos Cursos Técnicos Integrados,
À Diretoria do Grêmio, à toda a comunidade estudantil
IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre, Av. Maria da Conceição Santos, nº 900
Pouso Alegre/MG

CARTA DE RENÚNCIA

Caros estudantes desta instituição,

Quem vos fala nesta carta-ofício não é um presidente de grêmio, mas sim, um ser humano. Quero falar convosco de igual para igual, de quem sente, de quem tem sonhos, de quem sofre, para quem, assim como eu, também sente, também tem sonhos e também sofre.

Lancei-me nesta dura jornada de representação estudantil sem ter plena consciência do que minha posição significava. Fui convidado por uns a seguir em frente com um projeto de Grêmio que nunca conheci, mesmo assim, essas pessoas confiavam em meu potencial para ocupar este cargo.

Se por um lado tive apoiadores quase que instantâneos, também tive opositores, pessoas que talvez não depositassem confiança suficiente em mim, ou que simplesmente não gostassem de minha pessoa por outras razões. Pessoas que fizeram o que puderam para me barrar, impedir minha eleição, retardar minha tomada de posse, desestabilizar minha equipe, tirar de mim aquilo que era necessário para ter uma boa governabilidade.

É fato que, de início, nem eu mesmo queria ser presidente do grêmio, mas, fui iludido, em grande parte por mim mesmo e pela grandeza do cargo, a tentar minha sorte. No entanto, a cada dia que passava, fui percebendo aquilo que no fundo já sabia há tempos e que não queria admitir.

Não sou o líder que muitos esperavam que fosse, não sou a pessoa sociável e carismática que irá acolher e ouvir o outro, solucionar todos os problemas que venham até mim. Conforme fui avançando em meu mandato, fui percebendo o quanto impotente de fato era para governar, não só porque não levo jeito, mas porque, no fim das contas, eu estava fazendo algo que não queria, e sabia que muita gente também não queria isso. Talvez por orgulho tentei seguir em frente, mesmo tendo conhecimento de que não conseguiria realizar grandes feitos.

Não soube liderar minha equipe, não soube motivar os meus colaboradores, não tive o pulso firme para cobrar o serviço, não tive coragem para me impor, nem para desistir. No entanto, agora eu tenho.

Apesar de tudo, minha gestão foi capaz de trazer algumas melhorias à instituição. Conseguimos adquirir uma impressora que será muito útil no futuro para nós estudantes. Também conseguimos uma quantia considerável de dinheiro, que será revertida em benefícios a serem definidos pelas próximas Diretorias do Grêmio.

Tendo a pensar que minha gestão não foi perdida, afinal de contas, consegui, junto de vós, conquistar muito solo fértil, pronto para ser plantado em uma próxima estação.

Não fiz nem metade do que me propus a fazer. Vós depositastes vossa confiança em mim quando votastes em minha chapa, e peço, humildemente, perdão por não ter cumprido com vossas expectativas.

Antes de terminar minha carta, gostaria de vos agradecer por todos os votos e por toda a participação no FLIF e nos outros eventos que nos propusemos a organizar. Também quero compartilhar um pouco de meus sentimentos e frustrações, quem sabe, talvez, possa ser útil a alguém. Pelo menos terei uma oportunidade de desabafo e retratação pública.

Como já havia dito, nunca quis ser presidente. Queria sim fazer alguma diferença, ser reconhecido por vós, mas não assumir essa responsabilidade. Imaginei que desta forma, através da presidência, eu poderia conseguir o que tanto almejava. Estava errado.

Desde o início pessoas fizeram o possível e o impossível para não me deixar ser eleito, e hoje tenho profundo arrependimento por não ter cedido enquanto podia. A rotina de ter que lidar mentalmente com as provocações, as cobranças, fora os projetos de extensão e a própria carga horária do integrado, simplesmente me tiraram de mim. Ir ao IF tornou-se um fardo pesado de carregar, sobretudo porque sempre que chego até esse local, não consigo me ver em nada nem ninguém. O que sou eu? O que estou fazendo aqui? Cheguei a um ponto que não tinha (não tenho) mais vontade de frequentar esta escola. Sinto vergonha de quem sou, do que faço, do que fiz, do que farei. Em minha frustrada tentativa de agradar a todos e ser reconhecido, consegui desagradar a todos. Reconhecimento já nem me importa mais. Preciso de descanso mental, de fazer o que eu realmente quero, o que realmente me faça bem.

Desde o início do ano faço tratamento psiquiátrico, tomo remédios fortes. Talvez você olhe até mim e não perceba. Talvez você olhe até mim e diga que minha situação não é de relevância, afinal, tantas outras pessoas também sofrem pelos mais variados motivos. Se essa for sua opinião, que seja. Recentemente, após muita relutância, comecei a fazer terapia, e aos poucos os caminhos foram se abrindo para mim.

Não quero mais saber de Grêmio, não quero mais saber de IF. Pra mim já deu dessa escola, dessas matérias, dessas pessoas.

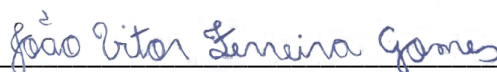
Sim, iniciei esta carta com a formalidade de um ofício, e a termino com a informalidade de meus pensamentos. Que assim seja. Pelo menos a lição foi aprendida, e que fique para as próximas gerações. Se vosso desejo realmente é concorrer à presidência, liderar uma chapa, e, conseqüentemente, toda uma instituição com toda a sua diversidade e suas demandas, que tenhais muito sucesso em vossa empreitada e realmente consigais fazer a diferença. Se quereis preencher algo dentro de vós com “poder”, então deveis procurar outra forma de preencher-vos. Não é vergonhoso admitir que precisais de ajuda. Vergonhoso é fazer algo que não quereis, pois achais que isso trará algum benefício (na maioria das vezes trará apenas mais problemas).

Espero que vós possais compreender-me. É de peito aberto que venho trazer-vos minha intimidade, meus sentimentos, sonhos e medos. E é com esta mesma intimidade, aqui transcrita por meio destas tão lamentáveis palavras, que me despeço de vós, do Grêmio e desta Instituição. Deixo aqui com todas as letras:

Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre Telefone: (35) 3427-6600
CEP 37.560-260 - MG - <https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br>

“Eu, João Vitor Ferreira Gomes, renuncio ao cargo de presidente do Grêmio Estudantil dos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, para todos os fins legais e jurídicos que venham a ser requisitados, e firmo, com minha assinatura física e minha assinatura digital o presente documento, que deverá ter efetividade assim que levado ao conhecimento público.”

Respeitosamente, o já não mais presidente,



JOÃO VITOR FERREIRA GOMES

Presidente do Grêmio Estudantil